



SIMPÓSIO DE INTEGRAÇÃO, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

RESSOCIALIZAÇÃO DE MENORES EM CONFLITO COM A LEI: educação, políticas públicas e cultura hip-hop como caminhos transformadores

Gleyce Garcia Costa¹

Rodrigo Soares Guimarães Rodrigues²

RESUMO: Este resumo expandido apresenta resultados parciais de uma pesquisa em andamento que busca compreender caminhos transformadores para a ressocialização de adolescentes em conflito com a lei. Fundamentado no materialismo histórico-dialético, o estudo tem como objetivo analisar como o diálogo entre a educação crítica, as políticas públicas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a cultura Hip-Hop pode subsidiar práticas socioeducativas emancipadoras. A metodologia combina revisão bibliográfica, análise documental e aplicação de questionários e entrevistas junto a adolescentes, educadores e gestores da Unidade de Internação do Recanto das Emas - DF (UNIRE). Os resultados preliminares indicam que práticas pedagógicas inspiradas em Paulo Freire e Dermeval Saviani, articuladas a oficinas de rap, grafite e DJing, potencializam o desenvolvimento da consciência crítica, da autoestima e da formação profissional, fatores essenciais para a redução da reincidência. Ademais, os achados dialogam com diretrizes institucionais que destacam a importância da formação integral e da humanização do atendimento socioeducativo.

Palavras-chave: Educação Crítica, Cultura Hip-Hop, Ressocialização, Políticas Públicas, Socioeducação.

ABSTRACT: This extended abstract presents partial results of an ongoing study that seeks to understand transformative paths for the resocialization of adolescents in conflict with the law. Grounded in historical-dialectical materialism, the study aims to analyze how the dialogue between critical education, the public policies established by the Statute for Children and Adolescents (ECA), and Hip-Hop culture can support emancipatory socio-educational practices. The methodology combines literature review, document analysis, and the use of questionnaires and interviews with adolescents, educators, and managers at the Recanto das Emas Socio-Educational Unit – Federal District (UNIRE). Preliminary findings indicate that pedagogical practices inspired by Paulo Freire and Dermeval Saviani, articulated with rap, graffiti, and DJing workshops, enhance the development of critical awareness, self-esteem, and vocational training—essential factors

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT. E-mail: gleyceg@gmail.com Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4398698482166774>

² Professor Pós-Doutor do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Brasília – IFB. E-mail: rodrigo.guimaraes@ifb.edu.br Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2746315102541238>

for reducing recidivism. Furthermore, the findings align with institutional guidelines that emphasize the importance of integral education and the humanization of socio-educational care.

Keywords: Critical Education, Hip-Hop Culture, Resocialization, Public Policies, Socio-education.

INTRODUÇÃO

O aumento da violência urbana e a persistente desigualdade socioeconômica no Brasil têm colocado adolescentes periféricos em situação de vulnerabilidade extrema, resultando em altos índices de ato infracional e reincidência. A mera lógica punitiva tem se mostrado insuficiente para promover mudanças duradouras, exigindo propostas pedagógicas que articulem formação crítica, garantia de direitos e valorização das culturas juvenis. Este estudo, fundamentado no materialismo histórico-dialético, objetiva compreender em que medida a convergência entre pedagogias críticas, políticas públicas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e práticas culturais do movimento Hip-Hop pode constituir um caminho efetivo de ressocialização. A justificativa reside na necessidade de superar abordagens fragmentadas, desenhando estratégias educativas integradas, capazes de enfrentar os condicionantes estruturais da exclusão social e ampliar o protagonismo juvenil.

Metodologicamente, a pesquisa combina revisão bibliográfica, análise de documentos normativos e estudo de caso na Unidade de Internação do Recanto das Emas (UNIRE), envolvendo questionários e entrevistas com adolescentes, educadores e gestores públicos. O recorte empírico permite visibilizar práticas concretas e desafios operacionais de políticas socioeducativas, oferecendo subsídios à construção de propostas emancipadoras.

REFERENCIAL TEÓRICO

A fundamentação teórica apoia-se em três eixos principais. Em primeiro lugar, as pedagogias críticas de Paulo Freire e Dermeval Saviani, que defendem uma educação dialógica e histórico-crítica comprometida com a transformação social. Freire (1970) orienta o trabalho educativo para o desenvolvimento da consciência crítica, entendida como capacidade de leitura do mundo e ação transformadora; já Saviani (2008) enfatiza a centralidade do acesso aos conhecimentos historicamente produzidos para a emancipação das classes subalternas. Em segundo lugar, mobiliza-se o marco jurídico do

ECA, que consagra o direito à escolarização, à profissionalização e à convivência familiar e comunitária como pilares do atendimento socioeducativo, priorizando medidas pedagógicas sobre ações meramente repressivas.

Este estudo busca discutir a importância das políticas públicas e do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) na ressocialização de menores em conflito com a lei. O ECA, instituído pela Lei nº 8.069/1990, estabelece medidas socioeducativas com foco pedagógico, incluindo a internação, que deve ser aplicada apenas em casos graves e por tempo limitado. A legislação garante direitos como escolarização, profissionalização e acesso à cultura e lazer durante a internação. “São direitos do adolescente privado de liberdade, entre outros, [...] III – receber escolarização e profissionalização; IV – realizar atividades culturais, esportivas e de lazer” (Brasil, 1990, Art. 124).

No entanto, a efetividade dessas medidas depende da qualidade das instituições e do suporte de políticas públicas integradas. O texto enfatiza a necessidade de investimentos em infraestrutura, formação de profissionais e programas de acompanhamento pós-internação, defendendo uma abordagem educativa que envolva família, comunidade e Estado. Apoiado por autores como Dermeval Saviani, reforça-se que a educação deve contribuir para a emancipação dos jovens, articulando-se com políticas sociais para garantir sua reintegração. Por fim, destaca-se a cultura Hip-Hop como expressão de resistência e afirmação identitária nas periferias urbanas. Esse estudo juntamente com o documentário “Racionais MC’s – Das Ruas de São Paulo pro Mundo” (Vicente, 2022) evidenciam o potencial do rap, do grafite e da dança de rua para fomentar autoestima, solidariedade e crítica social entre jovens marginalizados. Ao articular esses elementos, o referencial sustenta a hipótese de que uma abordagem pedagógica que combine teoria crítica, garantia de direitos e práticas culturais de jovens pode romper o ciclo de exclusão e violência.

RESULTADOS PARCIAIS

A análise preliminar dos dados coletados na UNIRE indica três achados centrais. Primeiro, oficinas de rap, grafite e produção musical, quando mediadas por educadores com formação crítica, favorecem a expressão de experiências de opressão e o ressignificado das trajetórias de vida, ampliando a autoconcepção dos adolescentes como sujeitos de direitos. Segundo, a incorporação dos conteúdos curriculares oficiais a partir de projetos interdisciplinares que dialogam com a cultura Hip-Hop aumenta a frequência

escolar e o engajamento nas atividades de letramento e cálculo. Terceiro, a articulação entre escola, equipe técnica da unidade e rede de proteção social potencializa o acesso a cursos de qualificação profissional pós internação, reduzindo fatores de risco para reincidência. Ainda que os desafios de infraestrutura e estigma persistam, observa-se avanço na criação de espaços de escuta qualificada e de participação juvenil, elementos considerados estratégicos para a efetividade das medidas socioeducativas.

Além disso, os achados preliminares dialogam com as diretrizes do Projeto Político-Pedagógico das Medidas Socioeducativas do Distrito Federal, que enfatiza a humanização do atendimento, a necessidade de superar a defasagem escolar e o fortalecimento da rede de proteção social. O documento também evidencia o potencial transformador de oficinas profissionalizantes e culturais, como informática, panificação, música e artes, já implementadas em unidades de internação, as quais contribuem para ampliar as oportunidades de formação integral e reduzir a reincidência.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o **Estatuto da Criança e do Adolescente** e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm#art266>. Acesso em: 25 ago. 2024.

DISTRITO FEDERAL. Subsecretaria do Sistema Socioeducativo. **Projeto Político-Pedagógico das Medidas Socioeducativas de Internação do Distrito Federal**. Brasília: Subsecretaria do Sistema Socioeducativo, 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. Campinas: Autores Associados, 2008.

VICENTE, Juliana. **Racionais MC's – Das Ruas de São Paulo pro Mundo**. Netflix, 2022.